

Guerra santa contra Cristovam

DF invasão

Os pastores evangélicos de Brasília estão revoltados com o governador Cristovam Buarque. Eles formaram uma comissão e pretendem pedir apoio ao ministro da Justiça, Íris Rezende, sobre o que consideram uma "perseguição aos evangélicos". Tudo porque na sexta-feira duas igrejas foram derrubadas em uma operação policial na Estrutural. "O governador é um tirano e não poderia ter feito isso. Ele não respeitou a casa do Senhor", disparou o pastor Figueiredo Paranaguá.

Ele espera que o ministro Íris Rezende que, de acordo com o pastor, é evangélico, tome providências contra as atitudes do governador. "Não é a primeira vez que ele (Cristovam) nos persegue. Quando assumiu o governo,

tomou 116 terrenos em Samambaia que eram da Igreja Evangélica", acusou Paranaguá. Ontem pela manhã, dezenas de moradores da Estrutural se reuniram em frente a casa de Marlene Mendes, para orar sobre os escombros de uma das igrejas que funcionava no galpão da antiga madeireira de propriedade da líder dos invasores.

Indignação - Os evangélicos também pretendem mostrar pessoalmente ao governador Cristovam Buarque a indignação deles contra a derrubada das igrejas. "Vamos ao Palácio do Buriti amanhã (hoje) para mostrar o nosso repúdio e pedir que ele faça um resarcimento do prejuízo de R\$ 20 mil que representou essa derrubada", lembrou Paranaguá, presidente da

Associação do Povo Cristão-Evangélico do DF (Apoce).

Além da Assembléia de Deus, fundada por Marlene Mendes, foi derrubada também a Assembléia Pentecostal Deus é Vida. "Não precisavam ter feito isso, já que eles queriam apenas as madeireiras", acusou Marlene. Segundo ela, os advogados da Associação de Moradores da Estrutural (Asmoes) pediram providências à Procuradoria-Geral da República sobre o "estado de sítio" em que se encontram os moradores da invasão.

Represália - "A cada dia, tem uma nova represália e esse povo já não aguenta mais isso", disse Marlene. Como sempre, a casa da líder dos invasores estava bem movimentada no

domingo dos Pais. Histórias de violência dos policiais que atuaram na operação, semana passada, não faltaram. O pedreiro José Luiz Pinto, de 54 anos, disse que estava numa roda de amigos quando foi atingido no olho por estilhaços de uma bomba de gás lacrimogênio.

Morador há quatro anos da Estrutural, "seu" José garante que a proposta do governador Cristovam Buarque, que prometeu 500 lotes no Recanto das Emas, não agradou aos moradores. "Pra lá nós não vamos. Só se fosse para um lugar melhor", exigi. Marlene Mendes considerou a proposta de Buarque como "uma piada". "Como ele (o governador) vai dar 500 lotes se aqui tem seis mil moradores. Onde vai caber todo mundo lá?", indagou. (M.D.)